

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE DOR E CINESIOFOBIA EM INDIVÍDUOS COM OSTEOARTRITE DE JOELHO – UM ESTUDO TRANSVERSAL

Jussier Fernandes Filho ¹

Eduarda Priscylla de Medeiros Santos ²

José Airton da Silva Júnior ³

Maria Kaynara da Silva ⁴

Raissa Dayane da Silva Souza ⁵

Clécio Gabriel de Souza ⁶

RESUMO

Introdução: a Osteoartrite (OA) se caracteriza como sendo uma degeneração osteoarticular por degradação cartilaginosa, sendo a forma mais comum de artrite. A Osteoartrite de joelho (OAJ) é o subgrupo de OA mais frequentemente relatado e incapacitante, sendo a dor no joelho seu principal sintoma, seguido de diminuição da força muscular de membros inferiores e consequentes perda de função e qualidade de vida. Além desses, outro sintoma comum na OA é o medo de realizar certos movimentos e exercícios a fim de não agravar a dor, entretanto, não foi esclarecida qual a ligação da cinesiofobia com essa piora. **Objetivo:** analisar a relação entre as variáveis de dor e cinesiofobia em indivíduos com osteoartrite de joelho. **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal com 13 pacientes mulheres com diagnóstico clínico OA de joelho na cidade de Santa Cruz – Rio Grande do Norte, avaliando a dor pela Escala Numérica da Dor (END) e a cinesiofobia pela escala TAMPA. **Resultados:** as pacientes tinham idade média de 59 anos, IMC médio de $33,5 \pm 4,94$. Para os índices de dor e cinesiofobia foram encontrados os seguintes valores de média e desvio-padrão: $7,7 \pm 1,9$ na END e $44,61 \pm 5,5$ na escala TAMPA. Foi realizada uma análise estatística do tipo correlação de Spearman que resultou em uma não significância de relação entre essas duas variáveis ($p > 0,05$). **Conclusão:** Parece não haver associação ou relação entre a dor relatada pelos indivíduos com OA e o medo em realizar movimentos ou exercícios. Outros fatores que precisam ser melhor investigados podem estar associados a essa cinesiofobia como crenças limitantes e baixo nível de informação sobre a sua condição.

Palavras-chave: fisioterapia, osteoartrite de joelho, dor, cinesiofobia.

¹ Graduando do Curso de Fisioterapia da UFRN - FACISA, jussier.fernandes.709@ufrn.edu.br;

² Graduando do Curso de Fisioterapia da UFRN - FACISA, eduardaprisyllamedeiros@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Fisioterapia da UFRN - FACISA, airtonjunior.cn@gmail.com;

⁴ Graduando do Curso de Fisioterapia da UFRN - FACISA, maria.kaynara.128@ufrn.edu.br;

⁵ Graduando do Curso de Fisioterapia da UFRN - FACISA, raissa.souza.016@ufrn.edu.br;

⁶ Professor orientador: Doutor do Curso de Fisioterapia da UFRN - FACISA, cleciogabriel1@hotmail.com.